

#### **DECRETO Nº 4.198/2023**

"Aprova o Plano Anual das Atividades do Controle Interno do Município de Dores do Rio Preto/ES para o Exercício de 2024."

O PREFEITO MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO/ES, no uso de suas atribuições legais e na forma do disposto no art. 70, c/c art. 71, inciso VIII e XIV da Lei Orgânica do Município, atendendo ao que consta do Processo nº 6129/2021,

**CONSIDERANDO** que por meio do Decreto Municipal nº 3.902/2021, de 26 de novembro de 2011, que aprova a Instrução Normativa SCI nº 09/2016, versão 2, o Município de Dores do Rio Preto – ES, passou a adotar as NBASP – Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público;

**CONSIDERANDO** o Decreto Municipal nº 3.907/2021, de 30 de novembro de 2021, que aprovou o Plano Anual das Atividades do Controle Interno do Município de Dores do Rio Preto – ES;

**CONSIDERANDO** que a auditoria no âmbito do Município de Dores do Rio Preto é um elemento primordial para assegurar e promover o cumprimento do dever de accountability que os administradores públicos têm para com a sociedade;

**CONSIDERANDO** que a sociedade e os diferentes públicos com os quais o Município devem ter uma visão clara dos princípios e das normas que formam a base para o desenvolvimento das atividades de auditoria do Município;

**CONSIDERANDO** a necessidade de estabelecer padrões técnicos e de comportamento desejáveis ao bom exercício do controle interno da administração pública de forma a que os trabalhos sejam realizados com segurança, qualidade e consistência técnica,

#### RESOLVE:

**Art. 1º.** Fica aprovado, na forma do anexo deste Decreto, o Plano Anual das Atividades do Controle Interno para o Exercício de 2024, a ser observado na condução das fiscalizações dessa modalidade.

**Parágrafo único**. O Plano Anual das Atividades do Controle Interno a que se refere o caput deste artigo, terá aplicação subsidiária nas ações de controle interno realizadas pelo Município de Dores do Rio Preto/ES.

Art. 2º. Fica delegada ao responsável pela Unidade Central de Controle Interno a atualização do

- Alle



## Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

anexo deste Plano, sempre que necessário.

Art. 3º.- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º.- Revogam-se as disposições em contrário.

#### REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE **CUMPRA-SE**

Dores do Rio Preto/ES, em 08 de dezembro de 2023.

CLEUDENIR JOSE DE CARVALHO NETO PREFEITO MUNICIPAL

CARLOS ALBERTO DA SILVA JÚNIOR CONTROLÁDOR GERAL INTERNO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO (PAACI)

2024





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

#### 1. APRESENTAÇÃO

#### 1.1 PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO PARA O EXERCÍCIO DE 2024

O <u>Plano de Ação das Atividades de Controle</u> <u>Interno</u> é o documento utilizado para fazer o planejamento de trabalho necessário para atingimento de um resultado desejado ou na resolução de problemas.

"O plano de ação precisa servir de base para a administração do tempo, que é o recurso mais escasso e mais valioso de um executivo. Numa organização seja ela órgão de poder público, empresa ou entidade sem fins lucrativos, a perda de tempo é inerente. Um plano de ação será inútil se não puder determinar de que forma o executivo usa o seu tempo". Peter Drucker

No Plano de Ação das Atividades devem estar consolidadas todas as informações sobre o objetivo a ser buscado, detalhando para isto todas as atividades necessárias para concretizá-lo, quanto os recursos físicos, monetários e humanos necessários. Essa ferramenta permite que todas as decisões sejam tomadas antes mesmo de serem colocadas em prática, garantindo uma maior taxa de acerto e possibilitando a correção prévia de eventuais problemas. Dessa forma, é muito indicada para alcançar soluções a curto prazo, mas nada impede de ser utilizada também em outras circunstâncias.

O Plano Anual das Atividades de Controle Interno também pode ser elaborado de forma sintética, em forma de planilha com cronograma de atividades que serão executadas no decorrer de um período de tempo. O modelo seguinte representa de forma sintética o modelo de Plano de Ação das Atividades do Controle Interno do Poder Executivo e Autarquia do Município de Dores do Rio/ES para fins de direcionamento das ações dos agentes responsáveis pela atuação do Controle Interno na gestão.

#### 1.2 PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA (PAAI)

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI) tem como objetivo o planejamento e o dimensionamento das auditorias a serem realizadas, visando-se priorizar a atuação preventiva e o atendimento aos padrões e diretrizes indicados pela legislação correlata.

Na elaboração do PAAI, foram consideradas variáveis como materialidade, relevância, criticidade e risco, tornando o planejamento um documento calçado na objetividade, revestindo de impessoalidade para fins de delimitação das áreas de exame, e explicitando um cronograma das auditorias a serem realizadas nas unidades da administração, com fixação do lapso em que se darão os exames, através da delimitação das fases de planejamento, execução, relatórios e acompanhamento.

Por fim, vale registrar que o PAAI tem por escopo a realização de auditorias proativas em objetos pré-definidos, o que não deve inviabilizar a realização, quando necessário e após autorização superior, de auditorias relativas em objetos específicos, tendo em vista a relevância e urgência, especialmente o atendimento às Tomadas de Contas determinadas pelo Tribunal de Contas.

log to



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A Unidade Central de Controle Interno (UCCI) apresenta o presente Plano Anual de Auditoria Interna, que tem como objetivo estabelecer o planejamento das ações e o cronograma das atividades de auditoria a serem realizadas para o exercício de 2024.

No Plano de Auditoria são previstas as ações de controle as quais serão executadas sobre a execução orçamentária do exercício de 2024, visando à elaboração do Relatório e Parecer Conclusivo, considerando o disposto na Lei que instituiu o Sistema de Controle Interno no município de Dores do Rio Preto/ES, Lei nº 746/2012, alterada pelas Leis nº 771/2013 e nº 835/2017.

A elaboração das proposições, seguirá as orientações propostas pela legislação municipal referente ao tema e também pelo Tribunal de Contas do Estado do Espirito Santo/ES, conforme Resolução TC nº 227/2011, ficando a cargo da Unidade Central de Controle Interno as ações de controle e atividades referentes aos pontos prioritários e complementares.

Na seleção do que deverá ser verificado no exercício de 2024, considerou-se alguns temas importantes para a administração pública municipal, sendo: a alimentação escolar, em virtude de matérias do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo-TCE/ES referente a este assunto, bem como protocolo do Ministério Público que tinha por assunto alimentação escolar. Ainda, outras duas relevantes verificações, serão sobre a cessão de servidores da Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto/ES; e a verificação do cumprimento pela Prefeitura, dos indicadores de transparência dos Órgãos de Controle Externo.

Os temas a serem verificados no exercício de 2024 serão:

- Alimentação escolar, em virtude de matérias publicadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo-TCE/ES, bem como protocolo do Ministério Público que teve por assunto a alimentação escolar – Auditoria;
- Cessão de servidores da Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto/ES Inspeção;
- Cumprimento pela Prefeitura, dos indicadores de transparência dos Órgãos de Controle Externo – Inspeção;
- Itens de abordagem prioritária e complementar da Tabela referencial 1, de acordo com a IN TCES nº68/2020.

O presente Plano de Auditoria – Exercício 2024 - aborda os pontos que a Unidade Central de Controle Interno considera relevantes para a gestão do Município de Dores do Rio Preto/ES, visando o seu aprimoramento e aperfeiçoamento. Para atingir esse objetivo, o plano prevê a realização de auditoria, inspeção e monitoramento das atividades de controle nas áreas apontadas como prioridades e outras complementares.

Procura-se, a partir de atividades planejadas, prever a realização de exame sistemático, aprofundado e independente para avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos de trabalho, sistemas de informações e controles internos administrativos.

Estas análises permitirão a Unidade Central de Controle Interno formular recomendações que indiquem a melhoria contínua na gestão dos recursos públicos disponibilizados para o desenvolvimento das atividades da gestão.

#### 1.3 DA FUNDAMENTAÇÃO

O Sistema de Controle Interno é exercido em obediência ao disposto na Constituição Federal, nas normas gerais de direito financeiro contidas na Lei Federal nº4.320/64, Lei Complementar Federal nº101/2000, Lei Orgânica do Município e demais legislações, bem como nas normas específicas do TCE/ES.





#### ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Unidade Central de Controle Interno

#### 2. ALINHAMENTO COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE CONTROLE						202	4					
INTERNO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ
1. AUDITORIAS/INSPEÇÃO E MONITORAMENTO				700-1-11-1								
1.1 Auditoria de Conformidade 01/2024- Alimentação escolar												
1.2 Auditoria de Conformidade dos Pontos de Controle previstos na Tabela Referencial 1 – IN TCEES 68/2020;												
1.3 Monitoramento da regulamentação da Nova Lei de Licitações, Lei 14.133/2021;				er i								
1.4 Inspeção na Cessão de Servidores da Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto;												
1.5 Inspeção do cumprimento dos indicadores de transparência pela Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto/ES;												
<ol> <li>1.6 Inspeção do cumprimento dos indicadores de transparência pela Secretaria Municipal de Saúde;</li> </ol>												
1.4 Inspeção da publicação das leis, decretos e portarias do município no site oficial de Dores do Rio Preto.												
2. AVALIAÇÃO DO SCI, AUXÍLIO À ELABORAÇÃO E REVISÃO DE NORMAS			A time to									
3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE CAPACITAÇÃO												-
4. OUTRAS ATIVIDADES DE CONTROLE			7763									
4.1 - Remessa de documentos e informações ao Tribunal de Contas do Estado;	25,000											
4.2 - Atendimento de Consultas Técnicas e Assessoramento às demais Unidades Administrativas												
4.3 - Elaboração do Plano de Ação das Atividades de Controle Interno para o exercício de 2025;												
4.4 - Elaboração do Relatório de Atividades de Auditoria (RELACI);												
4.5 - Elaboração do Parecer Conclusivo Prestação de Contas Anual (RELUCI/RELOCI).			105)									





5. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	1	1	1	1945	1	1	1		1 1
6. AÇÕES DE MONITORAMENTO DAS AUDITORIAS E INSPEÇÕES (2019 e 2022)	10.50								
7. ATIVIDADES DE OUVIDORIA									
8. ACOMPANHAMENTO E AÇÕES NO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA						100			





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

#### 3. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

Para apuração do tempo necessário para a realização e execução das atividades de controle interno, foram considerados os dias úteis disponíveis entre janeiro e dezembro do exercício de 2024, o quantitativo de servidores à disposição dessas atividades, a disponibilidade da jornada de trabalho, as horas disponíveis para o desempenho dessas atividades, os finais de semana e feriados constantes do calendário oficial, conforme demonstrado da tabela abaixo.

## TABELA 1 - CÁLCULO DAS HORAS DISPONÍVEIS PARA AS ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO:

Auditor Público: 02 (dois) Servidores

Mês	Nº dias do Mês (a)	Nº dias final de semana e feriados (b)	Nº dias úteis (c) = (a-b)	N° Serv. UCCI (d)	Nº dias total (e) = (c.d)	Nº dias úteis em férias (f)	Nº dias disponív eis (g) = (e-f)	Carga horária diária (h)	Total de horas (i) = (g x h)
Jan	31	09	22	02	44	-	44	07	308
Fev	29	10	19	02	38	5	38	07	266
Mar	31	11	20	02	40		40	07	280
Abr	30	09	21	02	42	-	42	07	294
Mai	31	11	20	02	40	-	40	07	280
Jun	30	10	20	02	40	-	40	07	280
Jul	31	08	23	02	46	-	46	07	322
Ago	31	09	22	02	22	22	22	07	154
Set	30	10	21	02	42	-	42	07	294
Out	31	08	23	02	46	-	46	07	32 <b>2</b>
Nov	30	10	20	02	40		40	07	280
Dez	31	10	21	02	42		42	07	294
TOTAL	366	115	252		482	22	482	4 1	3374





# Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

#### Controlador Geral Interno: 01 (um) Servidor

Mês	Nº dias do Mês (a)	Nº dias final de semana e feriados (b)	Nº dias úteis (c) = (a-b)	N° Serv. UCCI (d)	Nº dias total (e) = (c.d)	Nº dias úteis em férias (f)	Nº dias disponív eis (g) = (e-f)	Carga horária diária (h)	Total de horas (i) = (g x h)
Jan	31	09	22	01	22		22	07	154
Fev	29	10	19	01	19	-:	19	07	133
Mar	31	11	20	01	20	-	20	07	140
Abr	30	09	21	01	21	-	21	07	147
Mai	31	11	20	01	20	-	20	07	140
Jun	30	10	20	01	20	-	20	07	140
Jul	31	08	23	01	23	-	23	07	161
Ago	31	09	22	01	22	-	22	07	154
Set	30	10	21	01	21	-	21	07	147
Out	31	08	23	01	23	-	23	07	161
Nov	30	10	20	01	20	-	20	07	140
Dez	31	10	21	01	21	-	21	07	147
TOTAL	366	115	252		252		252	-	1764



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

#### Coordenador da Unidade Central de Controle Interno: 01 (um) Servidor

Mês	Nº dias do Mês (a)	Nº dias final de semana e feriados (b)	Nº dias úteis (c) = (a-b)	N° Serv. UCCI (d)	Nº dias total (e) = (c.d)	Nº dias úteis em férias (f)	Nº dias disponív eis (g) = (e-f)	Carga horária diária (h)	Total de horas (i) = (g x h)
Jan	31	09	22	01	22	-	22	07	154
Fev	29	10	19	01	19	-	19	07	133
Mar	31	11	20	01	20		20	07	140
Abr	30	09	21	01	21		21	07	147
Mai	31	11	20	01	20	-	20	07	140
Jun	30	10	20	01	20		20	07	140
Jul	31	08	23	01	23	-	23	07	161
Ago	31	09	22	01	22	24	22	07	154
Set	30	10	21	01	21		21	07	147
Out	31	08	23	01	23	÷	23	07	161
Nov	30	10	20	01	20		20	07	140
Dez	31	10	21	01	21	: <b>-</b> 11	21	07	147
TOTAL	366	115	252		252		252		1764

A Lei Ordinária nº 946/2021, que alterou o art. 11 da Lei Municipal nº 835/2017, passou a estabelecer que os 02 (dois) Cargos de Auditor Público Municipal da Prefeitura de Dores do Rio Preto/ES serão de natureza comissionada, de livre nomeação e exoneração por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal. Por esta razão, e considerando que no atual quadro de servidores desta UCCI há 02 auditores comissionados, porém, um deles é integrante do quadro de servidores efetivos do município, calculou-se as horas levando-se em consideração o direito a férias do servidor efetivo.

Lado outro, para os cargos de Controlador Geral Interno e Coordenador da Unidade Central de Controle Interno não foram previstas horas de férias, conforme pode ser observado nas tabelas acima.





## Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

#### TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS DISPONÍVEIS PARA ATIVIDADES DE **CONTROLE INTERNO**

#### Auditores

Atividade	Nº Serv. UCCI	Horas/ano	%
1. Auditorias	2	1.518,3	45
2. Avaliação do SCI, Auxílio à Elaboração de Normas	2	337,4	10
3. Participação em Eventos de Capacitação	2	337,4	10
4. Outras Atividades de Controle Interno	2	337,4	10
5. Acompanhamento e ações no Portal da Transparência	2	337,4	10
6. Acompanhamento e Monitoramento do Plano Municipal de Educação	2	168,7	5
7. Ações de Inspeção, e Monitoramento das auditorias anteriores	2	337,4	10
Total		3374	100

#### Controlador Geral Interno

Atividade	Nº Serv. UCCI	Horas/ano	%
1. Auditorias	1	264,6	15
2. Avaliação do SCI, Auxílio à Elaboração de Normas	1	352,8	20
3. Participação em Eventos de Capacitação	1	176,4	10
4. Outras Atividades de Controle Interno	1	441	25
5. Acompanhamento e ações no Portal da Transparência	1	264,6	15
6. Acompanhamento e Monitoramento do Plano Municipal de Educação	1	88,2	5
7. Ações de Inspeção, e Monitoramento das auditorias anteriores	1	176,4	10
Total		1764	100

#### Coordenador de Controle Interno

Atividade	Nº Serv. UCCI	Horas/ano	%
1. Auditorias	1	264,6	15
2. Avaliação do SCI, Auxílio à Elaboração de Normas	1	352,8	20
3. Participação em Eventos de Capacitação	1	176,4	10
4. Outras Atividades de Controle Interno	1	176,4	10
5. Acompanhamento e ações no Portal da Transparência	1	264,6	15
6. Ações de Inspeção, e Monitoramento das auditorias anteriores	1	176,4	10
7. Atividades de Ouvidoria	1	352,8	20
Total		1764	100





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

#### 4. AUDITORIAS E INSPEÇÕES PREVISTAS PARA 2024

As ações de Auditoria objetivam verificar o desempenho e a conformidade das atividades das unidades executoras, comparando-as com os preceitos legais, planos municipais, e as rotinas internas definidas por meio de Instruções Normativas.

No Plano de Atividade, foi prevista uma Auditoria para o exercício de 2024, sendo esta realizada na Secretaria Municipal de Educação, na área de alimentação escolar, em virtude da relevância do assunto, haja vista que todos os alunos têm direito a uma alimentação saudável e adequada.

Esse processo de eleição dos assuntos e setores a serem auditados passou por um minucioso trabalho de reflexão, feito pela equipe da UCCI, os quais, para a definição da área, levou-se em conta todas as matérias do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo-TCE/ES sobre o assunto, bem como protocolo realizado pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo-MP/ES no setor de protocolo da Prefeitura Municipal, referente ao direito da alimentação adequada (processo n° 3266/2023).

Destarte, com base na análise realizada, para o exercício de 2024 o setor e assuntos eleitos foram, respectivamente, a Secretaria Municipal de Educação, e alimentação escolar.

Na ocasião da citada auditoria, será também averiguado sobre o cumprimento da Resolução do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Resolução nº 21, de 21 de novembro de 2021), que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar -PNAE, além da legislação municipal.

Ademais, cumpre destacar que no exercício de 2024, ainda será realizado o monitoramento de algumas auditorias realizadas em anos anteriores, que possuem achados "a regularizar".

Por fim, a auditoria citada e as demais atividades de controle serão realizadas de acordo com as normas vigentes, em especial as Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público-NBASP, aplicando-se metodologia e técnicas adequadas a cada tipo de atividade.

Já referente às inspeções que serão realizadas no exercício de 2024, estas serão 03 (três), quais sejam: Inspeção na Cessão de Servidores da Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto; Inspeção do cumprimento dos indicadores de transparência pela Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto/ES; e Inspeção do cumprimento dos indicadores de transparência pela Secretaria Municipal de Saúde;

Na Inspeção da Cessão de Servidores, será verificado sobre quantos são os servidores cedidos, para quais órgãos estão cedidos, assim como verificar se o RPPS é cientificado formalmente.

Na Inspeção do cumprimento dos indicadores de transparência pela Prefeitura e pela Secretaria Municipal de Saúde, será averiguado se as mesmas estão cumprindo as orientações dos órgãos de controle externo quanto às publicidades dos atos de gestão.

#### 5. PONTOS DE CONTROLE INTERNO

Foram selecionados os pontos de controle prioritários e complementares constantes na Tabela Referencial 1 (IN TCEES nº 68/2020), itens de pontos prioritários e complementares.





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

#### 6. OUTRAS ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO

Prevê-se, para o ano de 2024, o desenvolvimento de atividades de controle, abrangendo o atendimento às demandas dos órgãos de controle externo, quais sejam Tribunal de Contas do Estado (TCE), Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU), além de participação em reuniões, cursos de capacitação e atendimento de consultas técnicas e assessoramento às demais unidades do Poder Executivo.

#### 7. AÇÕES DE MONITORAMENTO, LEVANTAMENTO e INSPEÇÕES

As ações de subsidiar as auditorias com relação a informações essenciais sobre recomendações, dados específicos e observação sobre a atuação das unidades de controle interno.





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### 8. PONTOS DE CONTROLE PRIORITÁRIOS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE INTERNO

## ITENS DE ABORDAGEM PRIORITÁRIA E ITENS DE ABORDAGEM COMPLEMENTAR TABELA REFERENCIAL 1 (IN TCEES nº 68/2020)

1. Itens	de abordagei	m prioritária		easters have been a second as a second	e de la companyone de							Literacy				里相			
1.1. Ge	stão fiscal, fin	anceira e orça	amentária.															V -	
Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	M	А	м	J	J	Α	s	0	N	D	J	F
1.1.3	Transferência de recursos orçamentários ao Poder Legislativo.	CRFB/88, art. 168.	Conformidade (verificação documental)	Avaliar se os recursos correspondentes às dotações orçamentárias, compreendidos os créditos suplementares e especiais, destinados aos órgãos do Poder Legislativo, foram transferidos pelo Poder Executivo até o dia 20 de cada mês, em duodécimos.															
1.2. Ge	stão Previden	ciária															+31		
Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	м	А	М	J	J	A	s	o	N	D	J	F
1.2.1	Registro por competência - despesas previdenciárias	CF/88, art. 40, LRF, art. 69, Lei 9.717/1998, art. 1°, Lei 8.212/1991, Lei	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se foram realizados os registros contábeis orçamentários e patrimoniais, das despesas com obrigações previdenciárias, decorrente dos encargos patronais da entidade referentes															
	patronais	Local, Regime de competência.	de comormidade	as alíquotas normais e suplementares, observando o regime de competência.								U							





1.2.2	Pagamento das obrigações previdenciárias - parte patronal	CF/88, art. 40, LRF, art. 69, Lei 9.717/1998, art. 1º, Lei 8.212/1991, Lei Local, Regime de competência.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se houve o pagamento tempestivo das contribuições previdenciárias decorrentes dos encargos patronais da entidade, referentes às alíquotas normais e suplementares.	Contas de Gestão (Todas as UG's)									
1.2.3	Registro por competência – multas e juros por atraso de pagamento	CF/88, art. 40, LRF, art. 69, Lei 9.717/1998, art. 1°, Lei 8.212/1991, Lei Local, Regime de competência.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se houve o registro por competência das despesas orçamentárias e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) com multa e juros decorrentes do atraso no pagamento das obrigações previdenciárias.	Contas de Gestão (Todas as UG's)									
1.2.4	Retenção/Repass e das contribuições previdenciárias- parte servidor	CF/88, art. 40, LRF, art. 69, Lei 9717/1998 art. 1°, Lei 8.212/1991, Lei Local.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se houve a retenção das contribuições previdenciárias dos servidores e o seu respectivo repasse tempestivo ao regime de previdência.	Contas de Gestão (Todas as UG's)		55564 6566 7566 8566 8566				H s te		The state of the s	
1.2.5	débitos previdenciários	. CF/88, art. 40. LRF, art. 69. Lei 9717/1998 art. 1°. Lei 8.212/1991 Lei Local Regime de competência				iie iii ii								





1.2.8	Medidas de Cobrança- Créditos Previdenciários a Receber e Parcelamentos a Receber		Conformidade (Verificação Documental)	Avaliar se as obrigações previdenciárias não recolhidas pelas unidades gestoras, foram objeto de medidas de cobrança para a exigência das obrigações não adimplidas pelo gestor do RPPS e pelo Controle Interno.	Gestão (Todas as UG's)					(64) 643		Total
1.2.9	Despesa Administrativa	Lei 9717/98, art. 6, VIII; Portaria 403/2008, art. 15. Lei Local.	Auditoria Governamental de Conformidade	Verificar se o valor empenhado no exercício com despesa administrativa do RPPS está dentro do limite fixado em lei.								
1.2.10	Disponibilidades financeiras - contas específicas	LC 101/2000, art. 43, § 1°.	Conformidade (Verificação Documental)	Avaliar se as disponibilidades financeiras do regime próprio de previdência social foram depositadas em contas específicas e distintas do ente público mantenedor. Havendo criação de fundos específicos, avaliar se os recursos estão sendo mantidos e aplicados em seus respectivos fundos.						Thomas and the second s		
1.2.13	Equilibrio Financeiro e Atuarial	CF/88, art.40 LRF, art.69 Lei 9.717/98, art.10	Auditoria Governamental de Conformidade	Verificar a manutenção do equilibrio financeiro e atuarial no ente que instituir ou mantiver RPPS	Contas de Governo e Contas de Gestão do RPPS							
1.2.14	Equilibrio financeiro e atuarial – Plano de Equacionamento	CF/88, art. 40. LRF, art. 69. Lei 9717/1998 art. 1°.	Conformidade (Verificação Documental)	Avaliar, nos institutos próprios de previdência social onde for verificado desequilibrio financeiro e atuarial, se estão sendo instituídas medidas com vistas ao reequilibrio do regime próprio de previdência.	Contas de Governo e Contas de Gestão do RPPS							
	Equacionamento			reequilíbrio do regime próprio de	DDDG							





1.2.16	Escrituração Contábil	Normas Brasileiras de Contabilidade e MCASP	Conformidade (Verificação Documental)	Avaliar se os registros e as demonstrações contábeis foram realizados de acordo as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	
1.2.17	Conciliação de contas	IN regulamentadora da remessa de prestação de contas	Conformidade (Verificação Documental)	Consistência do saldo devedor da declaração de quitação (DELQUIT) com o registro de créditos previdenciário a receber (BALPAT)	Contas de Gestão RPPS
1.2.18	Conciliação de contas	IN regulamentadora da remessa de prestação de contas	Conformidade (Verificação Documental)	Consistência do saldo devedor da declaração de quitação (DELQUIT) com a diferença das contribuições devidas e recebidas pelo RPPS (DEMREC)	
1.2.19	Conciliação de contas	IN regulamentadora da remessa de prestação de contas	Conformidade (Verificação Documental)	Consistência do balanço atuarial (BALATU) com o registro de provisões matemáticas previdenciárias (BALVER)	





Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	М	A	М	J	J	A	s	0	N	D	J
1.3.1	Bens em estoque, móveis, imóveis e intangíveis – registro contábil compatibilidade com inventário.	CRFB/88, art. 37, caput c/c Lei 4.320/1964, arts. 94 a 96.	Conformidade (conciliação de demonstrativos)	Avaliar se as demonstrações contábeis evidenciam a integralidade dos bens em estoque, móveis, imóveis e intangíveis em compatibilidade com os inventários anuais, bem como, as variações decorrentes de depreciação, amortização ou exaustão, e as devidas reavaliações.	Contas de Gestão (Todas as UG's)													
1.3.2	Bens móveis, imóveis e intangíveis – Registro e controle	Lei 4.320/1964, art. 94.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se os registros analíticos de bens de caráter permanente estão sendo realizados contendo informações necessárias e suficientes para sua caracterização e se existe a indicação, na estrutura administrativa do órgão, de agente(s) responsável(is) por sua guarda e administração.	Contas de Gestão (Todas as UG's)													
1.3.3	Disponibilidades financeiras – depósito e aplicação	LC 101/2000, art. 43 c/c § 3º, do artigo 164 da CRFB/88.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se as disponibilidades financeiras foram depositadas em instituições financeiras oficiais.	Contas de Gestão (Todas as UG's)													
1.3.4	Disponibilidades financeiras – depósito e aplicação	Lei 4.320/1964, arts. 94 a 96.	Conformidade (conciliação de demonstrativos)	Avaliar se as demonstrações contábeis evidenciam a integralidade dos valores depositados em contas correntes e aplicações financeiras confrontando os valores registrados com os extratos bancários no final do exercício.	Contas de Gestão (Todas as UG's)													





			50 BIO 48																
1.3.6	Divida ativa e demais créditos tributários – cobrança regular	LC 101/2000, art.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se foram adotadas medidas com vistas à cobrança da divida ativa e dos demais créditos tributários de	Contas de Governo Contas de														
				competência do ente da federação.	Gestão( UG responsável pela dívida atíva)														
.3.7	Obrigações contraídas no último ano de mandato	LC 101/2000, art. 42.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se o titular do Poder contraiu, nos dois últimos quadrimestres do seu mandato, obrigações que não puderam ser cumpridas integralmente dentro dele, ou que tiveram parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem suficiente disponibilidade de caixa.	Contas de Governo														
.4. Lim	ites constituc	ionais e legai:	5							#11								7.5	
Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	М	А	М	J	J	Α	s	0	N	D	J	F
1.4.1.	Educação aplicação mínima	CRFB/88, art. 212, Lei nº 9.394/1996 (LDB), art. 69	Conformidade (revisão analítica)	Avaliar se a aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino atingiu o limite de vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino, considerando recursos aplicados a totalidade de despesas liquidadas compatíveis à função de governo, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB.	Contas de Governo														
1.4.2	Educação – remuneração dos profissionais do magistério	CRFB/88, art. 77, Inciso III, do ADCT c/c LC 141/2012, arts. 6º e 7º.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se foram destinados, no mínimo, 60% dos recursos do FUNDEB ao pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício.	Contas de Governo														





	V-		SO ALO		X	2	20 - 27			
1.4.4	Saúde aplicação mínima	CRFB/88, art. 77, Inciso III, do ADCT c/c LC 141/2012, arts. 6° e 7°.	Conformidade (revisão analítica)	Avaliar se foram aplicados, em ações e serviços públicos de saúde, recursos mínimos equivalentes a 12% e 15%, respectivamente, pelo estado e pelos municípios, da totalidade da arrecadação de impostos e das transferências que compõem a base de cálculo conforme previsto na CRFB/88 e na LC 141/2012	Contas de Governo					
1.4.7	Despesas com pessoal – limite	LC 101/2000, arts. 19 e 20.	Conformidade (Revisão analítica)	Avaliar se os limites de despesas com pessoal estabelecidos nos artigos 19 e 20 LRF foram observados.	Contas de Governo, Contas de Poderes					
1.4.10	Despesas com pessoal – limite prudencial – vedações	LC 101/2000, art. 22. parágrafo único.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se as despesas totais com pessoal excederam 95% do limite máximo permitido para o Poder e, no caso de ocorrência, se as vedações previstas no artigo 22, parágrafo único, incisos I a V, da LRF foram observadas.	Contas de Governo, Contas de Poderes					
1.4.11	A STATE OF THE STA	LC 101/2000, art. 23 c/c CRFB/88, art. 169, §§ 3º e 4º.								
1.4.14	Despesas com pessoal — extrapolação do limite — providências / medidas de contenção	LC 101/2000, art. 23 c/c CRFB/88, art. 169, §§ 3° e 4°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se as despesas totais com pessoal ultrapassaram o limite estabelecido no artigo 20 da LRF e, no caso de ocorrência, se as medidas saneadoras previstas no artigo 23 (e 169, §§ 3º e 4º da CF 88) foram adotadas.	Contas de Governo, Contas de Poderes			1 1		





			300 EIO 685								-	_			-				
1.4.15	Dívida pública extrapolação de limite no decorrer da execução orçamentária redução do valor excedente	LC 101/2000, art. 31 e Resolução nº 40/2001 do Senado Federal	Conformidade (revisão analítica)	Avaliar se a dívida consolidada do Estado/Município ultrapassou o respectivo limite ao final de um quadrimestre. Em caso positivo, verificar se a mesma foi reconduzida ao seu limite até o término dos três quadrimestres subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) no primeiro.	Contas de Governo														
1.4.16	Operação de crédito por antecipação de receita orçamentária limite	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 10	Conformidade (revisão analítica)	Avaliar se houve contratação de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária no exercício. Existindo, verificar se o saldo devedor das operações de crédito por antecipação de receita orçamentária não excedeu o limite de 7% (sete por cento) da receita corrente líquida.	Contas de Governo	86.10													
De De	mais Alos de																		
		Gestao				U.													
Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	м	A	M	J	J	A	s	0	N	D	J	
	Ponto de		procedimento	Procedimento  Avaliar de os documentos integrantes da PCA estão em conformidade com o requerido no anexo correspondente da IN regulamentadora da remessa de prestação de contas.	Aplicável à  Contas de Gestão (Todas as UG's)	J	F	M	A	M	J	J	Α	S	0	N	D	J	
Código	Ponto de controle  Documentos integrantes da PCA – compatibilidade com o normativo do TCE	Base legal  IN regulamentadora da remessa de prestação de contas	procedimento sugerido  Conformidade (Verificação documental)	Avaliar de os documentos integrantes da PCA estão em conformidade com o requerido no anexo correspondente da IN regulamentadora da remessa	Contas de Gestão	J	F	M	A	M	J	J	A	S	0	N	D	J	
Código 1.5.1 2. Itens	Ponto de controle  Documentos integrantes da PCA – compatibilidade com o normativo do TCE	Base legal  IN regulamentadora da remessa de prestação de contas  m complemen	procedimento sugerido  Conformidade (Verificação documental)	Avaliar de os documentos integrantes da PCA estão em conformidade com o requerido no anexo correspondente da IN regulamentadora da remessa de prestação de contas.	Contas de Gestão (Todas as UG's)	******												J	
Código 1.5.1 2. Itens	Ponto de controle  Documentos integrantes da PCA – compatibilidade com o normativo do TCE	Base legal  IN regulamentadora da remessa de prestação de contas  m complemen	procedimento sugerido  Conformidade (Verificação documental)	Avaliar de os documentos integrantes da PCA estão em conformidade com o requerido no anexo correspondente da IN regulamentadora da remessa	Contas de Gestão (Todas as UG's)	******												J	





2.1.2	LDO limitação de empenho.	LC 101/2000, art. 4°, inciso I, alínea	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LDO aprovada para o exercicio continha dispositivo estabelecendo critérios e forma de limitação de empenho, a ser efetivada nas hipóteses previstas na alínea b do inciso II do artigo 4º, no art. 90 e no inciso II do § 10 do	Contas de Governo		
2.1.4	LDO condições para transferências de recursos a entidades privadas.	LC 101/2000, art. 4°, inciso I, alínea	Conformidade (Verificação documental)	art. 31, todos da LRF.  Avaliar se a LDO aprovada para o exercício continha dispositivo estabelecendo condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas.	Contas de Governo		
.1.5	LDO Anexo de Metas Fiscais abrangência	LC 101/2000, art. 4°, §§ 1° e 2°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LDO aprovada para o exercicio continha Anexo de Metas Fiscais estabelecendo metas anuais relativas a receitas e despesas, resultados nominal e primário, montante da divida pública, dentre outras informações, na forma estabelecida pela LRF.	Contas de Governo	45 (3) (1) 16 (3) (1)	
2.1.6	LDO Anexo de Metas Fiscais conteúdo	Portaria STN nº 637/2012	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se os demonstrativos que integraram o Anexo de Metas Fiscais da LDO aprovada para o exercício foram elaborados em observância ao Manual de Demonstrativos Fiscais editado pela STN.	Contas de Governo		
2.1.7	LDO Anexo de Riscos Fiscais abrangência	LC 101/2000, art. 4°, § 3°	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LDO aprovada para o exercício continha Anexo de Riscos Fiscais avaliando os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso esses passivos e riscos se concretizassem.	Contas de Governo		





# Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2.1.8	LDO Anexo de Riscos Físcais conteúdo	Portaria STN nº 637/2012.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências que integrou a LDO aprovada para o exercício foi elaborado em observância ao Manual de Demonstrativos Fiscais editado pela STN.	Contas de Governo						
-------	--	---------------------------	---	---	----------------------	--	--	--	--	--	--





2.1.13	LOA reserva de contingência	LC 101/2000, art. 5°, inciso III.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a LOA aprovada para o exercício contemplou dotação orçamentária para reserva de contingência, com forma de utilização e montante definidos e compatíveis com a LDO.	Contas de Governo														
2.1.14	LOA previsão de recursos para pagamento de precatórios	CRFB/88, art. 100, § 5°.	Conformidade (Verificação documental)	LDO e inclusão na LOA, de dotação necessária ao pagamento de débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciários Apresentados até 1º de julho, na forma do artigo 100 da CRFB/88.	Contas de Governo														
2.1.16	LOA Programação financeira e cronograma de desembolso.	LC 101/2000, art. 8°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se, após a publicação da LOA, foi estabelecida a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.	Contas de Governo														
2.1.17	Transparência na gestão	LC 101/2000, art. 48, parágrafo único	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se foram realizadas audiências públicas durante o processo de elaboração e discussão dos projetos de lei do	Contas de Governo														
				PPA, da LDO e da LOA.		1	J	ALC: UNKNOWN				ALCOHOLD AND ADDRESS.				1.000			Charles and
2.2. Ge	stão Fiscal, Fi	nanceira e Orç	çamentária	PPA, da LDO e da LOA.															
<b>2.2. Ge</b> Código	stão Fiscal, Fi	nanceira e Orç	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	M	A	M	J	J	A	s	0	N	D	J	F





2.2.3	Renúncia	LC 101/2000, art.	Conformidade	Avaliar se a concessão ou	Contas de	
	de receitas estimativa de impacto orçamentário- financeiro.	14.	(Verificação documental)	ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita foi acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, se atende ao disposto na lei de diretrizes orçamentárias e se observou as disposições contidas nos incisos I e II, do artigo 14, da LRF.	Governo	
2.2.4	Renúncia de receitas eficácia da concessão ou ampliação do incentivo.	LC 101/2000, art. 14, § 2°	Conformidade (Verificação documental)	Existindo renúncia de receita cuja condição de equilíbrio tenha sido a adoção de medida de compensação, hipótese do inciso II, do artigo 14 da LRF, avaliar se o ato de concessão ou ampliação do incentivo ou benefício de que trata o caput do artigo 14, só entrou em vigor quando efetivamente foram implementadas as medidas de compensação.	Contas de Governo	
2.2.5	Renúncia de receitas legislação específica	CRFB/88, art. 150, § 6°.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se a concessão de subsidio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão, relativos a impostos, taxas ou contribuições, foram concedidos mediante lei específica, estadual ou municipal.	Contas de Governo	





2.2.6	Renúncia de receitas –	CRFB/88, art. 37. /Legislação	Auditoria	Avaliar se os resultados obtidos em decorrência da renúncia de	Contas de Governo	
	receitas – resultados	especifica.	Governamental	receitas, sob o aspecto sócio- econômico, atenderem às	Governo	(2015)
resultados		SANSEL EAR IS	justificativas apresentadas para sua concessão, as metas resultadas esperadas			
			consignadas nas leis que autorizaram os incentivos, bem			
				como, se atenderam os princípios aplicáveis à		Lat 2





				administração pública consagrados no artigo 37 da CRFB/88.					
2.2.13	Créditos adicionais – autorização legislativa para abertura	CRFB/88, art. 167, inciso V, c/c art. 43 da Lei nº 4.320/64.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve abertura de crédito adicional suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.	Contas de Governo, Contas de Poderes				
2.2.14	Créditos adicionais – decreto executivo	Lei nº 4.320/1964, art. 42.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se os créditos adicionais (suplementares ou especiais) autorizados por lei foram abertos mediante edição de decreto executivo.	Contas de Governo				
2.2.19	Créditos extraordinários – abertura	CRFB/88, art. 167, § 3°.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve abertura de crédito extraordinário para realização de despesas que não atenderam situações imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública, observado o disposto no art. 62 da CRFB/88.	Contas de Governo				302 102 102
2.2.21	Transparência na gestão – instrumentos de planejamento e demonstrativos fiscais	LC 101/2000, art. 48 e arts. 52 a 58 da LRF.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se foi dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, aos seguintes instrumentos: PPA, LDO, LOA, Prestações de Contas Mensais e Anual, RREO e RGF, Pareceres Prévios emitidos por Órgão de Controle Interno e Externo, dentre outros. Avaliar, inclusive, se foram observadas as disposições contidas nos artigos 52 a 58 da LRF.	Contas de Governo				
2.2.22	Transparência na gestão – execução orçamentária	LC 101/2000, art. 48 e arts. 52 a 58 da LRF.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se foi objeto de divulgação, em tempo real, de informações pormenorizadas da execução orçamentária e financeira, observadas as disposições contidas no artigo 48-A da LRF.	Contas de Governo				





# Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2.2.27 Concessão de privilégios fiscais para empresas CRFB/88, art 173, § 2º.	Conformidade (Verificação documental) Avaliar se houve concessão de privilégios fiscais para empresas públicas ou	Contas de Governo			
---	---	----------------------	--	--	--





# Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

			88 RIO PE																
	públicas ou sociedades de economia mista.			sociedades de economia mista não extensivos ao setor privado.															
2.2.34	Despesa – auxílios, contribuições e subvenções.	Legislação Específica	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve concessão de auxilios, contribuições ou subvenções a entidades privadas sem previsão na LDO, na LOA e em lei específica.	Contas de Gestão (Todas as UG's)								S E				17-11-1		
2.2.35	Despesa – subvenção social.	Lei 4.320/1964, art.16	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se a concessão de subvenção social obedeceu ao disposto no art. 16, da Lei Federal nº 4.320/1964, especialmente no que se refere o seu parágrafo único.	Contas de Gestão (Todas as UG's)														
2.3. Ge	stão Patrimon	ial																	200
Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	м	A	М	J	J	А	s	o	N	D	J	
2.3,1	Passivos contingentes – reconhecimento de precatórios judiciais	CRFB/88, art. 100. / ei nº 4.320/64, arts. 67 e 105 c/c Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TSP 03.	Auditoría Governamental financeira	Avaliar se os precatórios judiciais e demais passivos contingentes estão sendo devidamente reconhecidos e evidenciados no balanço patrimonial.	Contas de Gestão (Todas as UG's)														
2.3.2	Dívida pública – precatórios – pagamento	CRFB/88, art. 100 c/c Lei 4.320/64, art. 67.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se os precatórios judiciais estão sendo objeto de pagamento, obedecidas as regras de liquidez estabelecidas na CRFB/88.	Contas de Gestão (Todas as UG's)														0.75
2.3.3	Evidenciação de resultados – consolidação	Lei 4.320/1964, art. 85 / LC 101/2000, arts. 50 e 51 /Portarias STN n° 72 e 437/2012.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se os demonstrativos contábeis consolidam a execução orçamentária, financeira e patrimonial das unidades gestoras que integram o ente da federação, inclusive estatais dependentes e consórcios públicos.	Contas De Governo														







			09 810 1	YC															
Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	М	А	м	J	J	А	s	0	N	D	J	F
2.4.2	Dívida pública – precatórios – integração na dívida consolidada	LC 101/2000, art. 30, § 7°.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se os precatórios judiciais não pagos durante a execução do orçamento que nele foram incluídos integram a dívida consolidada, para fins de aplicação dos limites estabelecidos pela Resolução nº 40/2001 do Senado Federal.	Contas de Governo														
2.4.4	Dívida pública – evidenciação no RGF	Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, art. 4º, inciso III.	Conformidade (revisão analítica)	Nos casos em que a dívida consolidada líquida do Estado/Município ultrapassou o limite e o valor excedente está sendo reduzido na forma do inciso I, do artigo 4º, avaliar se o limite apurado anualmente, após a aplicação da redução de 1/15 (um quinze avo) está sendo registrado no Relatório de Gestão Fiscal a que se refere o art. 54 da Lei Complementar nº 101, de 2000;	Contas de Governo														
2.4.8	Operação de crédito – vedações	Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, art. 5º.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar se o Estado/Município contratou operação de crédito no exercício, estando impossibilitado de realizar tal operação em decorrência do descumprimento da regra estabelecida pelo artigo 4º da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal.	Contas de Governo														
2.4.9	Operação de crédito – vedações	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 5º.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se o Estado/Município incorreu em qualquer das vedações previstas no artigo 5°, da Resolução nº 43/2001, do Senado Federal.	Contas de Governo														





0.1.10	10 1	Longo				
2.4.10	Operação de crédito – despesas de capital	CRFB/88, art. 167, inciso III.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve realização de operações de crédito em valor superior ao montante das despesas de capital, apurado na forma estabelecida pelo artigo 6º, da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal.	Contas de Governo	
2.4.11	Operação de crédito – limite global	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 7º, inciso I.	Conformidade (análise documental e revisão analítica)	Avaliar se o montante global das operações de crédito realizadas pelo Estado/Município no exercício financeiro ultrapassou o limite de 16% (dezesseis por cento) da receita corrente liquida.	Contas de Governo	
2.4.12	Operação de crédito – limite para	Resolução nº 43/2001 do	Conformidade (análise	Avaliar se o comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos da divida	Contas de Governo	ices
	amortizações, juros e mais encargos	Senado Federal, art. 7º, inciso II.	documental e revisão analítica	Consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, não excedeu a 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida.		
2.4.13	Operação de crédito – concessão de garantias e contragarantias	LC 101/2000, art. 40.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve concessão de garantias pelo Estado/Município a operações de crédito interno e externo. Existindo, verificar se foram observadas as condições estabelecidas no artigo 40 da LRF.	Contas de Governo	
2.4.14	Operação de crédito – concessão de garantias e contragarantias	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 18.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se as exigências contidas no artigo 18, da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal foram observadas.	Contas de Governo	
2.4.15	Operação de crédito — concessão de garantias e contragarantias — limite	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 9°.	Conformidade (análise documental e revisão analítica	Avaliar se o saldo global das garantias concedidas pelo Estado/Município não excedeu a 22% (vinte e dois por cento) da receita corrente líquida.	Contas de Governo	





#### ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

			DO NIO																
2.4.16	Operação de crédito – cláusulas contratuais vedadas	Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, art. 20.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se foram incluídas cláusulas vedadas pelo artigo 20, da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal nos contratos relativos a operações de crédito firmados pelo Estado/Município.	Contas de Governo														
2.4.17	Operação de crédito por antecipação de receita orçamentária — exigências para contratação	LC 101/2000, art. 38, incisos I, II e III.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve contratação de operação de crédito por antecipação de receita orçamentária no exercício. Existindo, avaliar se foram observadas as exigências contidas nos incisos I, II e III, do artigo 38 da LRF.	Contas de Governo														
2.4.18	Operação de crédito por antecipação de receita Orçamentária – vedações	RGF 2º Semestre Demonstrativo das Operações de Crédito	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se houve contratação de operação de crédito por antecipação de receita orçamentária no exercício nas situações vedadas pelo inciso IV, do art. 38, da LRF.	Contas de Governo														
2.5. Ge	stão Previder	nciária							l	anuman									
Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	М	А	м	J	J	А	s	o	N	D	J	200
2.5.3	Alíquota de contribuição – Fixação	CF/88, art. 40. LRF, art. 69. Lei 9717/1998, arts. 1° e 3°.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se as alíquotas de contribuição vigentes na legislação local estão compatíveis com a legislação previdenciária.	Contas de Governo e Contas de Gestão do RPPS														
2.5.4	Alíquota de contribuição – Recolhimento	CF/88, art. 40. LRF, art. 69. Lei 9717/1998, arts. 1° e 3°.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se os descontos previdenciários e as contribuições patronais estão obedecendo as alíquotas de contribuição estabelecidas	Contas de Gestão (Todas as UG's)										torill torill torill				



conforme a legislação.



			- S RIO							
5.5	Guia de recolhimento de contribuições previdenciárias	CF/88, art. 40, LRF, art. 69, Lei 9717/1998 art. 1°.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar a existência de emissão de guia de recolhimento das contribuições previdenciárias devidas ao RPPS, nas unidades gestoras.	Contas de Gestão (Todas as UG's)					
2.5.6	Contribuições previdenciárias dos servidores cedidos	CF/88, art. 40, LRF, art. 69. Lei 9717/1998 art. 1°. ON MPS-SPS 02/2009, art. 32,1, II e III.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se a unidade gestora do RPPS exerce controle sobre a arrecadação dos servidores cedidos a outros entre independente da modalidade de cessão.	Contas de Gestão do RPPS					
2.5.7	Servidores cedidos	CF/88, art. 40, LRF, art. 69. Lei 9717/1998 art. 1°. ON MPS-SPS 02/2009, art. 32,1, II e III.	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se o RPPS é cientificado formalmente ou é parte do contrato/termo de cessão de servidores.	Contas de Gestão (Todas as UG's) e Contas de Gestão do RPPS					
2.5.8	Controle informatizado e individualizado das contribuições	Lei 9717/1998, art. 1°, VII. Portaria MPS 402/2008, 18	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se o ente federativo mantem registro individualizado dos segurados do RPPS, contendo as informações mínimas exigidas pelo	Contas De Governo e Contas de Gestão do RPPS					
	dos servidores do ente			Ministério da Previdência Social.						
2.5.9	Disponibilização do registro individualizado ao segurado	Lei 9717/1998, art. 1°, VII. Portaria MPS 402/2008, 18	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se o ente federativo disponibiliza aos seus segurados as informações constantes de seu registro individualizado.	Contas De Governo e Contas de Gestão do RPPS					
2.5.10	Parcelamento de débitos previdenciários – Autorização Legal	CF/88, art. 40.  LRF, art. 69.  Lei 9717/1998 art. 1°.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se os acordos de parcelamentos tiveram autorização legislativa por se tratar de dívida fundada.	Contas de Gestão (Todas as UG's)				316	
		ON MPS-SPS 02/2009, art. 36, § 1°.								





0.5.44	10 -	1	90 BIO 11	101 72		
2.5.11	Compensação Previdenciária	Lei 9.796/99, art.4° ONMPS-SPS 02/2009, art.23, III	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se a Unidade Gestora do RPPS adota rotina de envio dos processos ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS) afim de gerar o direito a receber a receita de compensação previdenciária	Contas de Gestão do RPPS	
2.5.14	Transparência	Lei 10887/2004, art. 9°, III. ON MPS SPS 02/2009, art. 15, III. ON MPS-SPS 02/2009, art. 21, parágrafo único	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se a unidade gestora do RPPS disponibiliza ao público, inclusive por meio eletrônico, informações atualizadas e relatórios contábeis, financeiros, previdenciários acerca do respectivo regime, bem como os critérios e parâmetros adotados para garantir o seu equilibrio financeiro e atuarial.	Contas de Gestão do RPPS	
2.5.16	Obrigações do MPS	Portaria MPS 204/2008, art. 5 XVI.				
2.5.19	Cálculo atuarial – data base	Art. 40 da CF/88, Lei 9.717/1998, art. 1º, inciso I e art. 69 da LRF, normas brasileiras de contabilidade e regime de competência	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se o RPPS realiza cálculo atuarial com data base coincidente com a data base das demonstrações contábeis do exercício	Contas de Gestão do RPPS	





2.5.20	Plano de Amortização – instituição por lei	Art. 40 da CF/88, Lei 9.717/1998, art. 1°, inciso I e art. 69 da LRF. Portaria MPS 403/2008, art. 18, §1°.	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se foi instituído por lei plano de amortização para equacionamento do déficit atuarial com prazo máximo de 35 anos.	Contas de Gestão do RPPS	
2.5.22	Contabilização da amortização do déficit atuarial	MCASP e Portaria MPS 403/2008, art. 17.	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se houve a correta contabilização dos repasses das amortizações do déficit ao RPPS pela Unidade Gestora devedora, bem como do reconhecimento da receita pelo RPPS em conta específica do plano de contas.	Contas de Gestão das UG's vinculadas ao RPPS	
2.5.25	Recadastramento dos inativos e pensionistas	Lei Federal 10.887/2004, e m seu art. 9°, inciso 2°. Portaria MPS 403/2008, artigos 12 a 14.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se o RPPS realiza recadastramento anual dos aposentados e pensionistas, com atualização de todos os dados cadastrais necessários para manutenção de base de dados adequada, e não apenas "prova e vida".	Contas de Gestão do RPPS	
2.5.26	Censo Atuarial	Lei Federal 10.887/2004, art. 3°, Portaria MPS 403/2008, art.12.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se o ente realiza censo atuarial de todos servidores ativos, aposentados e pensionistas, com a atualização de todos os dados cadastrais necessários para manutenção de base de dados adequada.	Contas de Governo e de Contas de gestão de todas as UG's	
2.5.27	Hipóteses Atuariais - Definição	Art. 40 da CF/88, Lei 9.717/1998, art. 1°, inciso I e art. 69 da LRF. Portaria MPS 403, de 10 de Dezembro de 2008, art. 5°.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se estão sendo eleitas as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras mais adequadas às características da massa de segurado e de seus dependentes para o correto dimensionamento dos compromissos futuros do RPPS.	Contas De Governo e Contas de Gestão do RPPS 's	





2.5.28	Hipóteses	Art. 40 da CF/88,	Auditoria	Verificar se as hipóteses estão	Contas De								11
	Atuariais –	Lei 9.717/1998,	Governamental	sendo escolhidas	Governo e Contas								
	Eleição conjunta	art. 1º, inciso I e art. 69 da LRF. Portaria MPS	de conformidade	conjuntamente pelo ente federativo, a unidade gestora do RPPS e o atuário responsável	de Gestão do RPPS								
		403, de 10 de dezembro de 2008, art. 5°.		pela elaboração da avaliação atuarial.									
2.5.31	Comitê de investimentos - instituição	Portaria MPS 519/2011, art. 3°- A, alíneas "b" e "c".	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se houve a instituição do Comitê de Investimento.	Contas de Gestão do RPPS								
2.5.32	Comité de investimentos - Reuniões	Portaria MPS 519, de 24 de Agosto de 2011, art. 3º-A, alíneas - "b" e "c".	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se houve periodicidade das reuniões e que as deliberações foram registradas em atas.									
2.5.33	Comitê de investimentos – Certificados dos membros	Portaria MPS 519/2011, art. 3°- A, alínea "e".	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se a maioria dos membros possui certificação para operar no mercado brasileiro de capitais.									AREAS
2.5.34	Política de Investimento	Lei 9.717/98, art.1°, § único e 6°, IV e VI; Resolução CMN 3992/2010, art. 4°.	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se foi instituida no exercício anterior, a Política de Investimento para exercício financeiro subsequente.	do RPPS								
2.5.35	Aplicação dos Recursos	CF/88, artigo 164, § 3°. LC 101, art. 43.	Auditoria Governamental de conformidade	Avaliar se os recursos financeiros do RPPS estão aplicados em instituições oficiais.	Contas de Gestão do RPPS						-		
2.5.37	Registro de Admissões	CF/88, art. 71, III e IN TC nº 38/2016	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se as admissões de servidores efetivos estão sendo encaminhadas ao TCE para fins de registro.	Contas de Gestão (Todas as UG's)								





			DO NIO												-	- 1			_
2.5.38	Registro de aposentadorias, reserva remunerada e reforma.	CF/88, art.71, III e IN TC nº 31/2014, art. 2º.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se as aposentadorias de servidores efetivos, a transferência para a reserva remunerada e a reforma de militares concedidas pelo RPPS estão sendo encaminhadas ao TCE para fins de registro.	Contas de Gestão do RPPS														
2.5.39	Registro de pensões	CF/88, art.71, III e IN TC nº 31/2014, art. 2°.	Auditoria Governamental de conformidade	Verificar se as pensões concedidas pelo RPPS estão sendo encaminhadas ao TCE para fins de registro.	Contas de Gestão do RPPS														
2.5.45	Despesa Administrativa – fixação em lei	Lei 9.717/98, art. 6. Portaria MPS 403/08, art. 15. Lei Local.	Conformidade (Verificação documental)	Verificar se o percentual para despesa administrativa foi fixado em lei.	Contas de Gestão do RPPS														
2.6. De	mais Atos de (	Gestão																	
Código	Ponto de controle	Base legal	Tipo de procedimento sugerido	Procedimento	Aplicável à	J	F	М	А	M	J	J	А	s	0	N	D	J	
2.6.2	Pessoal – função de confiança e cargos em comissão			Nos órgãos que dispõem de lei específica disciplinando condições e percentual mínimo dos cargos em comissão a serem preenchidos por servidores de carreira, avaliar se a legislação específica está sendo observada.															
2.6.3	Pessoal – contratação por tempo determinado	CRFB/88, art. 37, inciso IX.	Conformidade (Verificação documental)	Avaliar a legislação específica do órgão disciplinando a contratação por tempo determinado observando se as contratações destinam-se ao atendimento de necessidade temporária e de excepcional interesse público.	Contas de Gestão (Todas as UG's)														
2.6.4	Pessoal – teto	CRFB/88, art. 37, inciso XI.	Auditoria governamental de conformidade	Avaliar se o teto remuneratório dos servidores públicos vinculados ao órgão obedeceu ao disposto no artigo 37, inciso XI, da CRFB/88.	Contas de Gestão (Todas as UG's)														





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2.7.1	Cumprimento da IN STR 01/2015 - Gerenciamento e Controle do uso da Frota	IN STR 01/2015	Auditoria governamental de conformidade	Verificar se está sendo cumprida a IN STR 01/2015	Contas de Gestão (Todas as UG's)			E-M2		
	uariota					1		7	and the	1100

#### 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação foi elaborado considerando-se a estrutura atual da Unidade Central de Controle Interno, podendo ser alterado em decorrência de determinações específicas ou de outras demandas dos órgãos de controle externo.

Dores do Rio Preto/ES, em 04 de dezembro de 2023.

Controlador Geral Interno

Coordenadora de Controle Interno

**Auditor Público Municipal**